

**ATA Nº 017/2017 – 13ª SESSÃO ORDINÁRIA – 16/MAIO/2017** – Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a décima terceira Sessão Ordinária, do primeiro ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, Vereador Jair de Oliveira, deu início aos trabalhos às dezoito horas. ATA 016/2017 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 017/17 no Expediente. **Ver. Paulo Vargas** solicitou a inclusão de uma indicação: Solicitando que seja encaminhado ao DNIT a possibilidade de colocar placas de redução de velocidade na BR-386, KM 436, próximo ao acesso à empresa ReiterLog. **Verª Ieda Bilhalva** solicitou a inclusão de uma indicação: No sentido de que a empresa responsável pelo fornecimento de iluminação pública, RGE Sul, o cronograma de poda das árvores para a Secretaria de Obras realize o recolhimento dos galhos dentro de um prazo de 24 horas, a fim de que não atrapalhe o trânsito. **Ver. Jair de Oliveira** solicitou a inclusão de uma indicação: Solicita que a secretaria competente que execute a construção de dois quebra-molas e a pintura passagem de pedestre entre as mesmas, bem como a construção dos recuos necessários nas duas paradas de ônibus, para que estes não parem em cima da via, localizado na Av. Getúlio Vargas na junção com a Rua do Ipê, bairro Berto Círio. **Ver. Paulo Vargas** solicitou a inclusão de um pedido de providência: Solicitando à secretaria competente que efetue a pintura de faixa de segurança e da sinalização local, sito Av. Santa Rita, em frente à creche Vó Luiza, bairro Califórnia. **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** **Verª. Ieda Bilhalva:** Saudou a todos os presentes. Disse que em nome do PRB, como vereadora e professora dessa cidade se sente consternada com a perda irreparável que tiveram hoje à tarde, mais precisamente ao meio dia, da menina que foi atropelada ontem por volta das dezessete horas da tarde, aluna da Escola Victor Aggens, moradora do Lot Pop, com doze anos de idade. Relatou, também, que ao mesmo tempo que recebe essa notícia, recebe a notícia que perdiam também uma grande professora, uma professora guerreira, uma professora que ensinou muitos alunos aqui em Nova Santa Rita, a professora Neusa Teixeira também vos deixou na data de ontem, que foram duas perdas pra Nova Santa Rita e que sente-se consternada, e essa menina filha do casal Janaina e do Paulo, amigos do Loteamento Popular, que o PRB se sente consternado com essa perda. Ressaltou que como representante das mulheres, então, imagina comemora-se domingo Dias das Mães, hoje uma sessão em homenagem ao Dia das Mães, imagina como é que tá o coração desta mãe, uma menina de doze anos, perder uma filha de doze anos, que quer também parabenizar a família pela atitude que teve que doou todos os órgãos, que então isso também é uma atitude que uma hora dessa tão difícil a pessoal poder fazer isso, que veio aqui hoje pra uma sessão festiva em homenagem ao Dia das Mães e que queria dar os pêsames e seus sentimentos pra essa família do Loteamento Popular. **Ver. Leonardo Vieira:** Saudou a todos os presentes. Ponderou que gostaria de informar a todos que ontem teve a abertura da Semana na Mão Certa lá na InterCement, um projeto bem legal que vai ser desenvolvido em parceria público-privada, entre a Prefeitura e a InterCement, e que vão ter várias atividades durante a semana, até o dia dezoito vamos ter várias blitzes pela cidade, que uma vai ser blitz para informação, pra divulgação desse trabalho e conscientização dessa prevenção do abuso da criança e do adolescente. Afirmou que também não poderia deixar de expressar o seu sentimento à essa menina de onze anos, que até porque tem uma filha de onze anos e imagina a dor que os pais devem estar sentindo, porque é muito complicado a perda de um filho e é irreparável, que ontem ela estava aqui se apresentando, fazendo uma apresentação que era justamente desse calendário desse projeto Na Mão Certa e que ela teve essa contribuição, felizmente ela teve essa contribuição nesse projeto e isso o deixa ao mesmo tempo triste, que o deixa satisfeito por ter deixado esse registro e ter contribuído para comunidade dela nessa apresentação que tiveram ontem aqui. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Saudou a todos os presentes. Alegou que, em primeiro lugar, também gostaria de ser solidário em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores sobre essas duas perdas que tiveram no município, que uma é a perda dessa jovem que ontem tava aqui apresentando o trabalho e foi ceifada pela violência, por um trágico acidente que perdeu a vida, e que também quer se solidarizar a perda



da professora Neusa, professora do colégio aqui da Nova Sociedade, foi professora do vereador Mateus e de muitos jovens que tão aqui presente, que também faleceu e que então é o sentimento de perda em nome da bancada do partido, que em nome do governo. Enfatizou que também é momento de tecer alguns comentários sobre questão de atividades do município, que tiveram na semana passada a Conferência Municipal da Saúde, na quarta-feira, que foi feito painel com exposição, com discussão, que foi bastante proveitoso porque ali, como falava os painelistas, que muitas vezes a saúde não é só na hora que a gente tá com problema, mas a questão da prevenção é a melhor coisa que tem, que a prevenção economiza pro Município, pros cofres públicos, um valor significativo no final do mês. Relatou que também no dia de ontem, parabenizando o vice-prefeito e secretário da Assistência Social pelo trabalho que foi feito ontem aqui, que saiu aqui na Casa a convenção da questão da assistência social que foi muito bem aproveitada, que as pessoas falavam na rua que saíram muito satisfeitas pela plenária que foi feito aqui, pelos painéis e discussão que foi apresentado aqui no município. Finalizou alegando que em nome do partido, em nome do governo, gostaria de dizer que como governo de Nova Santa Rita, os partidos que estão juntos inseridos nessa Administração, que estão sim trabalhando a passos largos, que estão trabalhando sim pela melhoria do município. **Ver. Renato Machado:** Saudou aos presentes. Frisou que a bancada gostaria de registrar o pesar, também, as duas famílias que perderam seus entes queridos, professora e aluna, que é muito triste, a dor é muito forte perder um familiar, ser solidário à essas duas famílias. Ressaltou que vieram aqui usando o espaço porque hoje à tarde, e considera que deram mais um passo importante no Ministério Público, buscando ainda o assunto transbordo, pra tentar resolver e amenizar a todos moradores, que estiveram lá, quatro vereadores dessa Casa, até a princípio foi limitado, que não queriam que todos fossem, era só presidente, mas forçaram a barra e foram lá e o promotor recebeu e os deixou entrar na reunião, ele, o vereador Alex, o vereador Gugu e o vereador presidente, que automaticamente seria ele que nos representaria, mas que gostariam de estar juntos lá presente e que quer passar pros demais vereadores aquilo que discutiram lá. Relatou que depois de muita discussão, de muitas propostas novas pra melhorar o transporte que vem prejudicando todos os moradores da cidade e a empresa junto com a Metroplan sempre recuando e dizendo que não apresentam uma proposta pros moradores pra que pudesse melhorar o transporte e que forçando e pressionando junto ao promotor, que tinham propostas e eles não apresentavam nada. Disse que bem no final, quando foi o feliz dum representante da empresa que se pronunciou dizendo que ia retirar os ônibus do município e aí o promotor foi macho, deu um soco na mesa e disse assim, se tirar os ônibus do município vai penalizar, as maiores multas que tiver vai ser dado pra empresa e que quer ver, que estão chantageando a população de Nova Santa Rita. Destacou, também, que aí o processo começou a reverter e continuaram firme na proposta, pra que seja excluída a segunda roleta, pra que seja o tal transbordo seja usado por linhas municipais, então, aonde tinha anteriormente, que as propostas escolhidas pelos vereadores que volte os horários que eram concedidos em novembro e que sabe que tinham algumas linhas municipais onde é bastante distante e a empresa não poderia levar quatro, cinco passageiros à Canoas, mas em tese, voltaria os ônibus com linhas direta pros bairros, que aí veio a contraproposta que colocaram de que fosse criado dois cartões, um municipal e um intermunicipal, que parece que não teve interesse dentro da empresa quanto da Metroplan, que surgiu uma nova proposta de ter uma passagem única do município, tirar a roletas fora e só ficar as linhas municipais, que eles falam transbordo naqueles locais onde os passageiros são mínimos, mas os bairros mais distantes, como Morretes, Pedreira, Cajú, Porto da Figueira, que as linhas sejam diretas. Frisou que, então, acha que avançou bastante, acha que valeu a presença lá, e terrão dentro de quinze dias que, então, o secretário Battistella ficou comprometido com o promotor de avaliar a questão que eles alegam que oitenta por cento dos passageiros do município é intermunicipal e vinte por cento é municipal, que então a questão de percentuais pro repasse do imposto que é de direção do município, aquilo que é do Município esses vinte por cento e oitenta por cento pro Estado, que se eles têm esses dados técnicos, se é realmente



for isso, e depois isso o secretário tá vendo essa situação, que tem a certeza, que é fácil de calcular, é fazer cálculo de percentual dos passageiros e que seja repassado pro Estado e pro Município dentro do convênio, com a lei do convênio, é o convênio da Prefeitura, Metroplan, e não uma lei municipal, é um convênio. Comentou que ficou combinado, futuramente, com as negociações avançando, virá uma lei pra a Câmara autorizando, então, a recebem vinte por cento desses valores, ou se for mais, os cálculos vão mostrar, onde pode chegar no denominador e voltar aquilo que tiveram antes, que não vão abrir mão daquilo que lutaram tanto com o sofrimento da comunidade, que desde janeiro, já cento e vinte dias, vem sofrendo com esse absurdo do transbordo, tentar reverter e recuar nesse momento, que não é isso que querem, que querem o fim da segunda roleta. Afirmou que por isso acha que foi muito importante, que avançaram bastante, os vereadores, e que acha que é importante, que ganharam a confiança do promotor público no momento que se uniram, os onze vereadores, e foram lá no Ministério Público dizer que o povo não aguenta mais o que tá acontecendo, que essa prova de união dos onze vereadores tá pesando agora na mão do promotor, porque o promotor foi claro, chamou de quadrilha organizada do transporte público, ele chamou e eles não acharam ruim, porque eles respeitam a lei e que aqui na Casa foram ameaçados de tirar os ônibus, mas eles não têm cabelo no peito pra fazer isso, porque na frente do promotor eles se borraram e não vão deixar acontecer isso. **GRANDE EXPEDIENTE:** Destinado a homenagens pela passagem do Dia das Mães. Houve acordo de líderes para que um vereador represente a bancada. **Ver. Milton Remelink:** Saudou os presentes. Disse que pra eles o momento, que ficou muito triste com a perda dessa jovem e a professora, mas vão levantar a cabeça e ir em frente, não é fácil, que Leonardo falou que perdeu um filho, no dia-a-dia não é, é uma satisfação muito ruim. Alegou que pras mães, aquelas mães, as mães lutadores, aquela guerreira, domingo o Dia das Mães, que infelizmente não tem mais mãe, mas tem muita amizade, que foi um dia bonito com a família e disse que as mães guerreiras nunca baixe a cabeça, que ao lado de um grande homem tem uma grande mulher e que chega no lar e a mãe tá lá, que pode ser a coisa mais humilde que for, mas com o carinho e o amor vai em frente, um filho, o dia-a-dia, que o jeito que as coisas tá aí é uma preocupação e a mãe sempre junto, porque o pai tá na luta e as mães que não trabalham tão em casa em seu lar e dando força pros filhos. Relatou, também que ficou muito triste com essa notícia aí e que é meio nervoso e a hora que vem as coisas abaixo assim, não tem vontade e vem as coisas, infelizmente numa hora tão braba. Finalizou desejando um feliz Dia das Mães, de coração. **Ver. Leonardo Vieira:** Enfatizou que gostaria de homenagear a sua mãe, né, que lhe deu de presente a vida, à sua esposa que não está presente porque justamente está cuidando do presente que ela lhe deu pra dar mais sentido à sua vida, a sua irmã que apesar de não ser sua mãe é sua irmã mas é uma guerreira e auxiliou na criação tanto sua como dos seus dois irmãos, que as mães presentes, as mães funcionárias da Casa que sem elas não teriam esse o êxito no andamento dos serviços. Disse que sabe que falar sobre mãe pode acabar pecando porque são três palavrinhas, mas três palavrinhas que combinam outras palavras muito maiores, como amor, dedicação, educação, caráter, família, porque a partir da palavra mãe é possível gerar um ser dentro de uma pessoa, que essa é a mãe, que culmina no crescimento de outra família, que ali vai surgir outras mães, então pode acabar pecando quando se fala da mãe porque tem várias adjetivos e muitas vezes adjetivos que vai um contra o outro, por exemplo fera, carinho, porque uma mãe quando tu meche com o filho dela ela vira uma fera e ao mesmo tempo que ela vira uma fera por falar do filho dela ela vai te dar carinho, então são vários adjetivos. Frisou que gostaria de ler uma pesquisa que foi feita com alunos de sete e oito anos do ensino fundamental na Espanha, bem interessante, que o questionamento foi o seguinte: quem é o chefe da sua casa? o aluno responde: acho que é minha mãe porque ela tem muito mais coisa pra fazer do que meu pai; outro aluno: como Deus fez as mães? com mágica, superpoderes e misturou tudo muito bem; outro aluno: que ingredientes Ele usou, nuvem, cabelo de anjo e tudo de bom que há no mundo e uma pitadinha de mal; porque Deus te deu essa mãe e não outra mãe? porquê Deus sabia que ela seria mais minha mãe do que outras mães;



porque sua mãe casou com seu pai? minha vó disse que é porque ela não pensou direito; qual a diferença ente as mães e os pais? As crianças responderam: as mães trabalham no trabalho e em casa e os pais só vão ao trabalho; as mães sabem falar com as professoras sem assustá-las, os pais são mais altos e fortes, mas as mães tem o verdadeiro poder de você e de você pedir pra ela quando quer dormir na casa do coleguinha, as mães são mágicas, fazem você se sentir bem sem remédio; o que sua mãe faz no tempo livre? mãe não tem tempo livre; se pudesse mudar algo na sua mãe o que seria? eu queria fazer desaparecer os olhos atrás da cabeça, porquê mãe vê tudo. Encerrou o discurso desejando a todas feliz mês e ano das mães, porque um dia só é muito pouco. **Ver. Alexsandro Ávila:** Saudou os presentes. Destacou que domingo foi Dia das Mães e queria homenagear a todas as mães que se fazem presente hoje nesta terça-feira e em especial queria homenagear duas mães, uma que deu a vida pra ele que hoje tem quarenta e dois anos e agradece muito a sua mãe e tem a graça de Deus de ter ela hoje aqui presente e em todos os momentos difíceis da sua vida, felizes, tristes, e tem ela do seu lado e isso pra ele é muito gratificante, reconhece, às vezes, a sua dificuldade do dia-a-dia, mas saber que nela tem todo suporte, toda compreensão, toda a amizade, todo amor e o carinho, então isso é fora do comum pra qualquer ser humano, pra qualquer homem, mulher, feliz aquele que tem a sua mãe do seu lado. Ressaltou que então, às vezes, fica mesquinho, briga, se implica, e às vezes deixar de dizer pra ela o quanto ela é importante e às vezes perde num piscar de olhos, como essa mãe que sofreu aquele acidente hoje gostaria tanto ter aquela filha nos braços e dizer que amava ela com o maior amor do mundo e hoje ela não pode agarrar a filha e não pode expressar aquele sentimento, mas Deus diz que sabe o que faz. Enfatizou que então hoje de todo o coração do mundo, mãe, agradece muito de poder estar do seu lado, como sempre tá, que queria dizer pra ela que vivem juntos há oito anos e com ela aprendeu muito, que é uma mãe, tem três filhos que hoje tem como seus filhos, que juntaram essa família e hoje são entre cinco e são uma família muito feliz. Disse que agradece, admira quando levanta da cama de manhã dizendo pra ele que tem que lavar roupa, que tem que limpar a casa, que tem que organizar, que tem fazer tudo, que se sente cansado de ver a garra dessa mulher e de tantas mulheres brasileiras que tem nesse município e nesse mundo afora, que leva os filhos do coração, leva o dever de casa, leva o dever da família, isso não tem preço, que a mulher é um ser incomum, um ser fora da realidade do nosso mundo, que então bota assim, a sua mãe, a sua esposa e todas que estão aí, um grande Dia das Mães, porque a mãe é todos os dias uma grande mãe. **Ver. Jair de Oliveira:** Relatou que quando vê o vereador Alex emocionado também se emociona, que ela tá lá no cantinho junto com a Sol, que ela acha que ia esquecer de falar o nome dela, a sua mãe com setenta e dois anos, essa guerreira, que em nome dela saúda todas as mães que estão aqui hoje e todas as mães do mundo. Disse que pra eles nunca dificuldade se tu puder dar um abraço na mãe, no pai porque não, tem tantos pais que é mãe também e tem tantas mães que é pai também, que fica emocionado mesmo e que só dá valor depois é que perde, que então, quem tem a sua mãe vai lá dar um abraço, mas que não tenho tempo, que tem tempo sim, que se tem que ter tempo pra mãe, tem tempo pra ir na igreja, tem tempo pra Deus, como não vai ter tempo pra sua mãe que lhe gerou, que lhe carregou por nove meses, às vezes uma gravidez perfeita, que outras com dificuldades, ali enfrentando o dia-a-dia. Relatou que é do interior, tanta gente do interior, e que hoje ainda acontece de trabalhar até o ultimo dia pra depois ir lá pro hospital ou a parteira em casa, lá no interior em casa, pra ganhar o seu filho, lá no interior ainda existe isso. Enfatizou que então, fica muito feliz, em nome da bancada, do Mateus, vereador Pedal, vereador Lebrão, e que as suas mães também se sintam homenageadas. Agradece pelo carinho e pela confiança de vir aqui nessa tribuna pra homenagear a mãe de cada um deles, a sua mãe e todas as mães que hoje estão aqui e as mães do mundo, que sempre quando puderem deem esse carinho, esse amor, esse afeto, se elas xingar elas têm direito, é pro bem, não vai ser pro mal. Salientou que não me lembra se minha mãe lhe encostou a mão alguma vez, que acha que não, só com conversa, mas se ela tivesse, quem sabe conversado mais, nunca é demais, mas que na hora fica brabo, mas aquilo passa, quem sabe tinha aprendido muito mais o que aprendeu com ela e tá



aprendendo, sempre do seu lado com setenta e dois anos caminhando, de frente-a-frente. Citou que vai ler um poema de Luis Alves, que diz assim: “a melhor maneira de descrever o amor de mãe é através da soma de tudo de bom que existe na vida com o melhor que podemos oferecer às pessoas que amamos, ser mãe é viver em prol dos filhos e da família, é ser incondicional em seu amor, ser mãe é manifestar todos os dias uma partícula de Deus que guia e orienta os filhos na longa jornada da vida. Mãe, ela tem a capacidade de ouvir o silêncio, advinha sentimentos, sempre encontra a palavra certa pra nos confortar, os braços de uma mãe são feitos de ternura e carinho, desejo a todas mães muita saúde e felicidade, que Deus ilumine a todas as mães com suas bênçãos”. Frisou que essa é sua homenagem pra todas as mães que tão aqui e do mundo. Desejou muito obrigado e obrigada a todos os vereadores da sua bancada de lhe oferecer essa oportunidade de homenagear as mães. **Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva:** Declarou que homenagem às mães, que tem a sua mãe que mora a quinhentos quilômetros daqui sempre que ela pode ela lhe prestigia, que sessão retrasada ela estava aqui lhe prestigiando, que tudo que é e faz na vida agradece a mãe que teve e tem, graça a Deus, que já o mesmo não acontece com o seu esposo, que cada data do Dia das Mães ele fica muito triste, porque não teve essa experiência, mas deve ser muito ruim não ter a mãe perto da gente. Frisou que então assim, fez uma homenagem um pouco diferente, que seria a homenagem às mães do século vinte e um: “Vida louca que levamos nós, mães de filhos únicos, ou de muitos filhos que se tornam únicos pelo pouco tempo que conseguimos ter para cada um deles; que vida louca que temos nós, que acordamos ao raiar do dia e saímos para o trabalho delegando a outras, que em casa ou escolinhas, que deixam seus filhos pra cuidar dos nossos; que vida louca temos, nós que somos mães por telefone em tempo integral, que fazemos no nosso horário de almoço o momento para checar a lancheira, arrumar uniforme, fazer maria-chiquinhas e ter tempo de lembrarmos das antigas mães e mandar o seu filho escovar os dentes; que vida corrida que temos nós, cheia de horários marcados, com momentos de ser mulher, de ser mãe, de ser amiga, de ser esposa, de ser profissional, de ser namorada, somos muitas e às vezes não conseguimos fazer tudo. Vivemos numa rotina, que rotina mesmo quase não tem, pois o dia sempre um é mistério para aquelas que tem filhos, afinal nunca sabemos se o dia que começou é o dia marcado para a dor de garganta chegar ou para a prova surpresa de matemática, ou para a briga do amiguinho da escola, ou para a pesquisa sobre o relevo que ele esqueceu de te avisar, sabemos apenas que vivemos assim, acordar, trocar de roupar para o trabalho, esperar pacientemente que sua ajudante venha olhar o seu filho, dar tchau às vezes pra ele dormindo por mais alguns minutos e ter vontade de ficar com ele só por hoje um dia inteiro. Sair de casa, despedir-se do filho e dar muitas ordens para que eles não se percam no seu dia, ser profissional, ser mulher moderna, ser guerreira, lutar para vencer, fazer a diferença no mundo profissional. Ligar ao longo do dia para marcar o pediatra, fugir correndo do serviço para assistir a apresentação da escola no Dia das Mães, procurar alguém para buscar o seu filho na escola porque hoje apareceu uma reunião e você não ter como ir e sempre acabar contando com a sua mãe, eu não tive esse momento pela distância, então sempre contei com vizinho ou com o pai dela mesmo, correr, preocupar-se, desdobrar-se, vencer o dia e ainda chegar em casa, checar as tarefas, supervisionar o banho, fazer mil e uma perguntas sobre o dia do seu filho, sentir-se culpada por não ser mais presente, brincar, dar atenção, cantar uma música, ler uma histórias, ou assistir pela bilionésima vez o filme e acabar adormecendo ao lado dele na cama de solteiro, ou a do seu berço, cansada, mas realizada por ter sido mais um dia de mãe”. Disse que se emociona porque a sua vida foi assim, as suas três filhas, que se orgulham muito hoje, criou elas assim com ajuda do seu esposo que foi a segunda mãe, impensável, e sempre no Dia das Mães lhe dá um presente pra ele, porque criou elas nessa correria de trabalhar sessenta horas ao dia e com certeza tem muitas mães que se identificam hoje aqui. Encerrou parabenizando a todas as mães, aquelas mães de coração, aquelas mães que adotaram filho, aquelas mães que já perderam filhos, enfim, todas as mães, um grande abraço e um parabéns pelo nosso dia, um beijo a todas no coração. **ORDEM DO DIA: Ver. Renato Machado** solicitou a inclusão de emenda redacional referente ao Projeto de Lei 017/2017. **Acatado. O**



autor discutiu: Enumerou que se ver essa emenda é essa emenda redacional da lei que vão votar agora em seguida, no artigo primeiro, onde fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar pelo prazo de um ano, essa emenda redacional passa-se a ler no artigo primeiro, aonde lê-se um ano, lê-se seis meses prorrogáveis por mais seis, que então na verdade ao invés de ser dois anos essa lei vai ser um ano, que é um tempo que acredita que um ano, se tiver boa intensão do Executivo, dá pra que seja regularizado a situação. Enfatizou que se tão contratando é porque é necessário, que tão renovando já uma outra lei, uma lei de fevereiro, então entende que em um ano é tempo hábil suficientemente pra que possa fazer um concurso público, que a saúde do município vai aumentado, aumenta automaticamente a demanda, aumenta o número de funcionários e que vê necessário de que um ano é suficiente para fazer concurso. Alegou que porque aqui, vê aqui, o procurador da Casa, tanto o presidente aí, quando foi presidente dessa Casa, um ano fizeram concurso público, fizeram mais uma história que foi construída no município, que então, não vê necessidade de dois anos, dois anos acha que é uma extensão de um ano mais um desnecessário, então pede voto favorável à emenda por acreditar que um ano é tempo suficiente para fazer concurso e, então, entrar no quadro de servidores do município. Rejeitado por sete votos a três. Ver. Ildo Maciel da Luz solicitou a inclusão de emenda modificativa referente ao Projeto de Lei 017/2017. Acatado. Os vereadores discutiram: Ver. Renato Machado: Frisou que é bom que a comunidade que os assiste possa ter oportunidade de saber tudo aquilo que acontece na Câmara e é importante a presença deles, que entendem, que são favoráveis, que na semana passada se o vereador líder do PT não pedisse vista do processo ele pediria, porque a coisa complicou na caminhada pra Câmara, que hoje teve um projeto que tava em vigor ainda que foi aprovado em fevereiro e veio outro projeto pra Casa similar aquele que já existe, por isso que essa emenda vai regulamentar. Destacou que nos contratos emergenciais passados contratados, foram contratados um enfermeiro, três técnicos em enfermagem e cinco agentes comunitário, no total de nove cargos da lei anterior, que eram vinte e seis cargos, contrataram nove, que então, com a aprovação dessa lei não poderão ser mais chamados, infelizmente, aquelas pessoas que estudaram, que participaram do processo todo seletivo, que agora não vão ser mais chamados, porque revoga essa lei, revoga então aquelas pessoas, de vinte e seis apenas nove foram chamados, então, dezessete foram penalizados. Falou que aí abre um novo processo em cima criando mais trinta e dois cargos da nova lei que tá em discussão aonde tá vetando a lei anterior e aprovando a lei agora, que são trinta e dois cargos, mais nove da lei anterior, num total de quarenta e um cargos que tá sendo criado no município, que então, é bom esclarecer, e eles, toda vez que vier um projeto goela abaixo, tentar empurrar aqui, vão pedir ao presidente para cumprir o regimento pra que possam discutir e realmente isso mostra. Disse que o secretário retratou-se, documentou agora, e assim que funciona, com documentos, que não tratam aqui palavras, mas com documentos, que o secretário reconheceu o erro dele que ele tava aplicando uma lei em cima de outra lei que já existia, que então por isso essa emenda vai regrar, não podendo chamar mais ninguém a partir de amanhã, que será prejudicado, aí, dos vinte e seis, apenas nove, dezoito pessoas que passaram pela seleção não vão participar mais e agora quer que seja feita uma nova seleção pra contratação de trinta e dois cargos novos. Ver. Alessandro Ávila: Enfatizou que entende que tenha sim, do jeito que hoje o município tá crescendo, a demanda vai aumentando na Secretaria da Saúde, que entende sim que tem que contratar, mas é contrário que seja contratado dessa forma, que descaradamente entra aqui e quer contratar trinta e dois funcionários e que sabe por que diz descaradamente, que muitas vão lá na secretaria pegam a ficha com a esperança que vão ser chamados e não são chamados, porque esses cargos já são tudo acertados, que é uma pouca de uma vergonha, que então por isso que é contrário dessa forma, desse jeito que será contratado, aquelas pessoas, mais de cem pessoas que foram ali e fizeram ficha com a esperança de que vão ser chamados, muitos o ligaram, perguntaram, que foi lá e ajudou, mas que tem cem por cento que aquelas pessoas não vão ser chamadas, que infelizmente é assim. Relatou que então por isso que a bancada se posiciona sempre com a envergadura correta, porque acha que



é totalmente incorreto a cada cidadão de Nova Santa Rita, então é dessa forma que se posiciona, contrário a isso aí. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Disse que vem à essa tribuna pra pedir pros colegas vereadores que entendam a situação do município que hoje o caso de saúde não é só no município é a nível do Estado a nível Federal que tá passando por dificuldade muito forte na questão da saúde, porque o Governo Federal tá retirando o direito de trabalhadores, direito da saúde, que acham que sim, que tem que contratar, por isso que foi feita essa emenda pra ratificar aquele projeto que seria dezoito contratações, que ficariam esse oito, nove pessoas que já foram contratos, um enfermeiro, três técnicos em enfermagem e cinco agentes comunitários, então será contratado mais onze pessoas, profissionais nesta área para trabalhar em prol do município e que em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores conclama a todos os vereadores que votem favorável a essa emenda. **Ver. Leonardo Vieira:** Relatou que onde entende essa classificação de quem se inscrever para esse concurso é feita por pontuação, que porque sabe que tem que dar oportunidade pra quem tá chegando, mas ali vai contar se já trabalhou, quanto tempo trabalhou, aonde trabalhou, que tipo de serviço prestou, porque sabe que tem que dar oportunidade pros novos que tão chegando aí, mas que é por pontuação e isso não depende de indicação sua, do fulano, do beltrano, que isso é por pontuação, até pra regradar e ter essa qualidade do atendimento, porque não estão brincando, estão falando de saúde, saúde pública e que isso é muito delicado. **Ver. Paulo Vargas:** Alegou que vinte e três anos de serviço público prestados com muita honra e muito orgulho, que o sustento da sua família, o sustento da sua pessoa sai dos cofres do município o qual muito se orgulho, que quer aqui deixar salientado que as contratações são necessárias, só que tem se tornado um vício em todas as prefeituras em todo o estado, que isso ocasionando e fragilizando a continuidade de um trabalho que deveria ser aprimorado por aquele que fica dentro do serviço público, aquele que dá continuidade ao serviço público. Enfatizou que essas contratações que tem acontecido já em diversas e diversas administrações, que é um vício, isso desqualifica a qualidade do trabalho, porque quando um servidor que está contratado hoje ele fica por um determinado ele abre um conhecimento dentro da Administração Pública do Executivo, no entanto, logo em seguida, vem outro e os servidores que estão estáveis tem que novamente ensinar aquele servidor que está sendo contratado e com relação também aos próprios funcionários públicos estáveis, que esses funcionários por vez não contribuem para o nosso fundo de aposentadoria e isso fragiliza a estrutura administrativa da prefeitura. **Ver. Jair de Oliveira:** Destacou que em primeiro lugar é preciso deixar bem claro aqui que não estão discutindo o projeto, que estão discutindo a emenda, os vereadores vieram aqui pra discutir o projeto, não, é a emenda, que em segundo lugar, sempre falou pros vereadores aqui se tivesse alguma irregularidade era o primeiro a investigar, que como o vereador falou que teve favorecimento aqui, que quer ver se tem favorecimento, que quer provas do favorecimento disso aqui. Ressaltou, ainda, que vereador falou aqui que essas pessoas que se inscreveram vão perder, não é verdade, que foi chamado aqueles que tavam no banco de reserva, que foi feita nova seleção, que quem tava no banco esperando foi chamado, por isso que foi chamado, que vereador Lebrão tem essa emenda pra não valer aquele outro projeto pra dizer que era dezesseis mais treze, vinte e nove cargos que nem ele falou, por isso que eles chamaram, porque é um projeto emergencial, que a população, a comunidade não pode passar muito tempo. Explicou que por isso que estão vedando aquela outra lei que aprovaram aqui, os que foram contratados e chamados e tavam no banco não foram prejudicados, que estão lá sim trabalhando e agora estão fazendo uma emenda pra vetar aqueles cargos, pra não quando chamar, que é o físico, que é mais agentes comunitário, que é assistente social. Elencou que tem que ter, que mesmo aqui vereadores são para-choque da comunidade, se não tiver, lá vão eles cobrar e vão viver aqui criticar o governo porque não tem gente lá pra trabalhar, que acha que, então, assim, tem que deixar bem claro que estão discutindo aqui a emenda, a emenda do projeto, só a emenda, não é o projeto. Frisou, novamente, então assim, que pede, que ajuda na investigação, vereador Leonardo, como o vereador falou aqui se tiver alguma indicação quer as coisas a limpo, porque com ele é correta a coisa e tem certeza que não tem, que nem o Leonardo falou que é por



pontuação, é seleção, e acredita sim que há pessoas sérias tem essa comissão que fez a seleção, que são pessoas sérias de carreira do município, que acredita sempre na verdade, então acredita que essas pessoas são sérias, que se tiver irregularidade pode ter certeza que ele é bocubo. Aprovado por unanimidade. Processo Nº 635/17 – Projeto de Lei Nº 017/17 – De autoria do Poder Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidores por prazo determinado. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Os vereadores discutiram: **Ver. Renato Machado:** Disse que reafirmando o seu posicionamento da criação desses trinta e dois cargos novos e mais nove que já foram criados dentro da lei, que então não são trinta e dois cargos são quarenta e um cargos, que da forma que as coisas acontecem na Câmara onde a pouco tentaram fazer uma emenda no projeto pra que force a fazer um concurso pra executar esses cargos porque tem necessidade, e a rejeição da maioria, que não é vencido, não se considera vencido, que concorda com esse tipo de contrato de dois anos mostra a incompetência do governo que não tem competente pra fazer concurso em um ano, que se assusta isso. Alegou que, portanto, da forma que tá sendo conduzido, não lhe resta outra oportunidade de se posicionar contrário ao projeto, por que isso prorroga a necessidade por dois anos, que ele considera uma falta de capacidade de não poder elaborar o concurso e tornar esses quarenta e um cargos que tão sendo criados, nove que foram criados que já foram chamados e mais os trinta e dois cargos que possam então ser feito um concurso e esses funcionários fazer parte do quadro de servidores do município pra que possam até, no futuro próximo, essas pessoas contribuam pro fundo dos funcionários, que eles sabem o que está dizendo, porque esses quarenta e um cargos que tá entrando no município que vão ser criados se aprovada a lei são pessoas com contrato temporário que vão ficar um ano mais um ano, e depois vem o chororo lá na frente, que daí entra ano de eleição e não pode contratar e aí mete um outro emergencial. Afirmou que então por isso, pelo acostamento do Executivo, vai se posicionar contra o projeto porque acha que esse projeto tramitou duma forma que não querem fazer concurso, que esse projeto seja então contratado emergencialmente pra botar os afilhados sim, que porque nessa Casa aqui denunciaram no Ministérios Público quando criaram o PIM no município onde tinha a listagem do nome dos contratados e o nome das indicações do lado, e que duvida que não é carta marcada, que desafia pra trazer aqui pra Câmara aqui e mostrar que vai ser indicação de quem o governo quiser sim, que pode até dizer que não, mas não é diferente, que o PIM foi assim, que teve acesso a listagem do PIM como alguns vereadores aqui onde quem indicou e os indicados e que não compactua com esse tipo de coisa assim, portanto tem a posição consiste disso que em um ano daria muito bem pra fazer o concurso, que como não aceitaram e não queriam, não lhe resta se posicionar contrário ao projeto. Aprovado por oito votos a dois. REQUERIMENTO: Ver. Alexsandro Ávila: No sentido de que o Grande Expediente da Sessão Ordinária prevista para o dia 23 de maio próximo seja destinado para homenagens ao Jornal De Fato, com a entrega da Moção de Congratulações nº 004/2017, pela passagem de seus 20 anos de fundação. Aprovado por unanimidade. INDICAÇÕES: Ver. Rodrigo Aveiro: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de fresa asfáltica e a compactação com rolo em toda a extensão da Rua da Igreja, bairro Berto Círio. – No sentido de que a secretaria competente efetue a construção de uma academia ao ar livre, campo de futebol e playground no Loteamento Recanto da Quinta, localizado entre a Rua Vereador Deoclécio Rodrigues, Rua dos Eucaliptos e Rua E, bairro Berto Círio. – No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de sonorizadores de trânsito e colocação de placas de limites de velocidade na Rua Vilson Xavier, bairro Berto Círio. Aprovadas por unanimidade. Ver. Jocelino Rodrigues: No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de redutor de velocidade na Rua Veneza, nas proximidades da Rua Maria Januária, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. Ver. Leonardo Vieira: No sentido de que a secretaria competente efetue o alargamento da saída da Av. Santa Rita, que dá acesso à BR-386, km 435, sentido interior/Capital. Aprovadas por unanimidade. Ver. Renato Machado: No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de placas de



sinalização de trânsito na Av. Getúlio Vargas, no trajeto do trevo da Califórnia até a Empresa InterCement Brasil, bairro Morretes. Aprovada por unanimidade. **Ver. Mateus Marcon:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a reforma na cobertura da guarita da capatazia da Prefeitura, localizada na Rua da Pedreira, bairro Pedreira. – No sentido de que a secretaria da agricultura efetue o preparo da terra para a horta da Escola Santa Rita de Cássia, Estrada do Passito, Centro. – No sentido de que a secretaria competente efetue a limpeza dos canos e bueiros em toda a extensão da Rua Ingazeiro e Azaleia, bairro Califórnia. Aprovadas por unanimidade. **Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade de construção de vinte metros de pavimentação PAVS/asfáltica e faça implantação de um redutor de velocidade no início da rua Marinho Peixoto com a Rua Dr. Lourenço Zaccaro. – No sentido de que o Poder Executivo envie a esta Casa projeto de lei criando a Política Municipal de Controle de Natalidade de Cães e Gatos, conforme anteprojeto de lei anexo à presente indicação. Os vereadores discutiram: **Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva:** Falou que retorna à essa tribuna para defender a indicação e pede aos seus pares que votem nessa indicação que já é uma luta da vereadora desde antes na Administração que é o controle da natalidade de cães e gatos do município, que então fez o anteprojeto, porque como vereadora eu não pode fazer o projeto, porque é um projeto que vai causar despesas pro município, que então anexou o anteprojeto e encaminhou pro Executivo e que hoje tá fazendo como indicação nessa Casa, porque convivem diariamente com a problemática na animais na rua, cães e gatos abandonados, com maus tratos, falta de alimentação, revirando lixeiras, enfim, que se fosse falar justificativa aqui iria ficar falando a noite toda. Relatou que hoje contam com a presença de vários cuidadores de animais, a presença do Fabrício, da Andressa, da Leni, da Jéssica, Nel, enfim, que não vai citar, Márcia ali, então assim, que não vão citar todos os nomes porque também tem pessoal, uns vizinhos seus lá no Beto Círio que trabalham na Harman que estão aí e estavam desde o início, que então assim, esse grupo de pessoas está se somando no município, que isso é de extrema necessidade de que se some, sim, porque sozinho não consegue, que uma andorinha sozinha não faz verão e que precisam somar esforços pra que consigam fazer com que esse projeto dê andamento, que no ano passado se entrou pela Secretaria do Meio Ambiente, abriu-se a licitação, mas não houve clínicas em condições de assumir o processo, que então hoje indica como vereadora e pede pelos meus pares que votem favorável essa indicação. **Ver. Alexsandro Ávila:** Frisou que em nome da bancada do PTB não poderia deixar de vim aqui na tribuna e dar os parabéns pra vereadora Ieda, que esse projeto aqui e o Fabrício que vem à frente junto com outras pessoas também, que isso é muito importante pra a comunidade, que é um crescimento pro município enorme. Ressaltou que então a bancada do PTB tá já junto nisso aí e acha que é o primeiro passo, junto com a vereadora Ieda, é o primeiro passo, então isso tem que ser encaminhado pra chegar junto à Administração pra que realmente esse projeto venha pra essa Casa aqui e com certeza os onze vereadores vão votar, por que isso é muito bom e tudo o que for bom tem o apoio da Casa e da bancada do PTB. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Alexsandro Ávila:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de uma parada coberta e banco na Estrada Sanga Funda, em frente à Escola Municipal Alfredo Antônio Amorim. – No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade de instalação de um reservatório de água com pedestal e abastecimento diário de água potável na Vila da Viviane, bairro Porto da Figueira. – No sentido de que a secretaria competente efetue a roçada dos dois lados da Rua Álvaro Almeida, bairro Porto da Figueira. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** No sentido de que o Poder Executivo efetue a reforma do prédio da capatazia localizado no bairro Pedreira. Aprovada por unanimidade. **PAUTA: Processo Nº 642/17 – Projeto de Lei Nº 014/17 –** De autoria do Ver. Ildo Maciel da Luz – Dispõe sobre a obrigatoriedade de casas de shows, boates, salões de festas e estabelecimentos similares exibirem em suas dependências advertências sobre o perigo da associação entre bebida alcoólica e direção no trânsito. Dada a primeira pauta. **Processo Nº 680/17 – Projeto de Lei Nº 015/17 –** De autoria do Ver. Renato Machado – Institui



o Dia Municipal da Síndrome de Down, o qual passará a constar no Calendário Oficial do Município. Dada a primeira pauta. Processo Nº 583/17 – Projeto de Lei Nº 012/17 – De autoria do Ver. Renato Machado – Institui o Fundo Especial do Poder Legislativo Municipal de Nova Santa Rita, nos termos do art. 71 da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964. Dada a segunda pauta. Processo Nº 598/17 – Projeto de Decreto Legislativo Nº 001/17 – De autoria da Verª. Ieda Bilhalva – Concede o Título de Cidadã nova-santa-ritense à Drª. Erica Reichelt. Dada a segunda pauta. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Ildo Maciel da Luz: Afirmou que gostaria de, como explicações pessoas pode-se falar em vários temas, que gostaria de dizer que em nome da nossa bancada do Partido dos Trabalhadores e também dos outros vereadores das outras bancadas que fazem parte do governo, o governo que tá fazendo a diferença no município, que se sente na obrigação de vim nessa tribuna pra colocar algumas coisas, fazer alguns esclarecimentos em relação aquele projeto que foi aprovado. Elencou que primeiro lugar, quer e sabe que a comissão que foi instalada pra fazer a seleção dessas pessoas, que acredita e até que lhe prove o contrário é pessoas de responsabilidade, assim como foi feito aqui a seleção de uma servidora aqui na Casa aqui, que foi criada uma comissão que foi selecionado e foi tirado. Enfatizou que então, tem que fazer algumas comparações porque pra poder as coisas se despertar também, que no governo, prefeita Margarete e César Bairros, foi feito um concurso já e a prefeita não falou que não vai fazer mais concurso, mas que teve outros governos que passaram por aqui doze anos fizeram dois concursos e um foi indeferido, não foi aceitado o concurso, o segundo concurso que foi feito. Alegou que aí pergunta, aquelas pessoas que fizeram o concurso será que receberam a sua inscrição, porque sabe de pessoas que fizeram a inscrição, participaram daquele concurso e não receberam até hoje, o concurso não valeu, enfim, e não receberam até hoje, que então, como vereador da bancada do Partido dos Trabalhadores, quer sim transparência na seleção de pessoas que vão selecionadas. Afirmou que a Nata, que é da Assistência Social sabe muito bem como funciona, e que acredita e tem certeza que vai ser feito uma seleção dentro de conhecimento, por notas, enfim, por classificação, que então, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, gostaria de deixar registrado aqui e deixar esse ponto de interrogação porque que um governo que mandou, que tem vereador que foi daquele governo, porque que o governo que mandou doze anos aqui fez só dois concursos e um não valeu. Ver. Jocelino Rodrigues: Relatou que quer aqui começar a sua fala agradecendo a todos os membros do PMDB que durante a semana foram junto à reunião do diretório estadual lá no governo do Estado e quer aqui também fazer meu agradecimento à secretária de Educação, a Elaine, que os recebeu semana passada a respeito da situação das obras do Miguel Couto, da qual ela garantiu que na sexta-feira iria vim até a escola e já iria começar a fazer a manutenção daquela escola lá sobre o que há na escola e dar um parecer pro diretor pra comunidade não ficar desassistida, que na semana passada o vereador Alex também se debruçou junto aquela comunidade, que também foi muito bem recebido pela secretária Elaine, então fica aqui o seu agradecimento, porque ontem a equipe já estava lá fazendo a manutenção e tapando pra não ter mais perigo mais praquelas crianças lá. Comentou, também, que queria parabenizar a todas as mães e em especial a sua esposa e que tem o prazer de ter duas mães, porque ser mãe não é simplesmente o nome ali, ou muitas vezes não faz só na veia, que mãe muitas vezes é um ato de amor muito forte, que diz que tem duas mães porque há oito anos conheceu sua mãe biológica que é uma excelente pessoa, uma pessoa muito simples com um coração muito grande, e que agradece muito a sua mãe adotiva, a dona Rosa Folheto Rodrigues. Frisou que diz assim, pessoal, não como vereador mas como Gugu amigo do pessoal, que a pessoa que diz assim, que foi pro lado do roubo, foi pro lado da criminalidade porque eu é filho adotivo e foi discriminado, do seu ponto de vista é um sem vergonha, porque pra ele não faltou amor de mãe, que pode garantir e toda mãe que tem, toda família que tem o alibi e tem a coragem, aquele amor de adotar que parabeniza, porque amor não é pra ser guardado, amor é pra ser dividido. Ver. Renato Machado: Salientou que gostaria, como o vereador Alex falou em nome da bancada do PTB, que gostaria aqui de parabenizar todas as mães, que valorizem as suas mães. Falou que



ouvindo aqui os vereadores na fala anterior, e os vereadores, representante do time povo tem que ter vossa postura e que costuma e todo mundo sabe de praxe que é um defensor do servidor público, o voto dos servidores, que não é de hoje é da sua história, porque entende que certos tipos de coisas que acontece que nem aconteceu nessa Casa hoje, desses contratos, desses cargos de quarenta e um novos cargos e nove já trabalhado e mais trinta e dois que entrarão, por um período de dois anos sem expectativa de que não vai ter concurso mesmo, porque é melhor direcionar e ter as pessoas, que como se diz, que tu é dono do cargo tu comanda, que o servidor concurso é diferente, tem seus posicionamentos. Disse que entendo que esses contratos emergenciais muitas vezes é necessário, mas por um período curto e não por dois anos, que entende que essas questões aí fica mais fácil pra gerenciar, que o município noventa e quatro cargos de confiança que são cargos eleitorais, com certeza, que tem doze secretarias e agora com mais quarenta e um cargo novos. Afirmou que entende que cada um tem o seu posicionamento, mas discorda, respeita quem tem o seu posicionamento, mas tem os seus, que tem os seus princípios e acha que e espera que nunca vai mudar o seu posicionamento como vereador, que até porque nessa longa carreira política que tem na cidade com cinco mandatos na cidade, teve sempre uma postura desde janeiro de noventa e sete, que está até hoje com a mesma postura, que quem conhece o seu trabalho sabe, que jamais vai negociar algum carguinho pra se beneficiar pra votar favorável, que quando acha é favorável é favorável e vota favorável, quando acha que não é não e diz não. Enfatizou que nunca usou cabresto na vida pública, que se tiver cargo na prefeitura vão lhe chamar lá, que tem que votar lá porque se não votar a represália vem, que conhece bem, que já teve dos dois lados, já fui governo e hoje não é governo, ao mesmo tempo, então entende bem, que não adianta querer distorcer, dizer que não é assim porque é assim, mas que pra isso tem os órgãos, os órgãos competentes e quando tem alguma questão que tem que resolver se não resolver aqui resolve no Ministério Público, que então com uma ação lá e hoje teve prova disso, que já tava quase perdendo a esperança no Ministério Público e muitas vezes as coisas não prosseguem da maneira que espera lá, que tiveram uma discussão que desde janeiro vem brigando pra melhoria do transporte público e vão continuar insistindo nos quatro itens que os vereadores definiram pra cidade, que é dar um fim a essa vergonha do transbordo, que é arrancar aquela segunda roleta do transporte público, melhorar o transporte público e cumprimento de horário que não tem. Alegou que já teve servidor da Casa que duas vezes semana passada chegou às nove horas pra trabalhar porque não tinha ônibus, e aí o colocaram como presidente lá, procura-se alguém pra contato, mas que contato, que tem vinte e quatro horas que não se vê e as coisas não acontecem e eles não tão nem aí pra população, mas que não, que tem que fazer cumprir a lei. Frisou que por isso procura e aqui defende qualquer projeto de lei de cada vereador que tem nessa Casa, fazer projeto pra botar na gaveta então não faz, que defende o vereador que faz o seu projeto e que seja executado o seu projeto, porque se não é brincar de ser vereador, é fazer leis e lhes cobram muito nas ruas, mas que o projeto do vereador fulano de tal não tem projeto, o outro lá também não tem, mas que tipo de projeto, tem que ser projeto que possa trazer benefício e que seja cumprido. Disse que quando envolve recursos e é duvidoso a questão e recurso e que não pode, e buscando informações jurídica, se dentro do PPA tiver incluído um recurso o vereador, e muitos vereadores que são novos nessa Casa, lá dentro do PPA falar que tem provisão orçamentária pra fazer cinco praças o vereador sim, pode fazer projeto pra fazer uma praça popular porque tá dentro do PPA, é só incluir dentro da LOA e da LDO que pode ser executado sim, que essa história que vereador não pode fazer projeto que gera despesas não é verdade, não é bem assim, que pode se tiver no PPA, pode pedir pra asfaltar a rua tal lá porque tem uma programação de asfalto do PPA, que então essa história de que não pode fazer um projeto que tá gerenciando despesas pro município não é bem assim a lei, a lei diz que pode. Finalizou alegando que procura manter sempre a sua conduta e votar consciente que é o mais importante, votar favorável e vai ser contra sempre naquilo que achar que é contra a sua conduta. **Ver. Alexandro Ávila:** Disse que vem à essa tribuna hoje porque escutando a fala do vereador Lebrão, vereador



que admira, não concorda, porque foi sim falar com a secretária da Educação, que nem o vereador Gugu falou, mas que não foi conversar sobre aquele assunto que foi buscar pra escola, que foi buscar sim o entendimento pra uma servidora que trabalha há vinte anos no município e devido a um acidente faz quatro que ela é monitora da Amigo Escolar e por não aceitar desmando, ser cobrada, porque ela não trabalhou pra prefeita, a secretária achou a melhor forma tirar ela de lá sem uma justificativa. Relatou que crianças chorando, mães chorando querendo fazer abaixo-assinado, que foi conversar com a secretária, explicou pra ela que ela fizesse, que não voltasse, mas que botasse aquela funcionária aonde ela fosse adequar dando um reconhecimento pelos anos prestados pro município e imperou ali, foi. Afirmou que a ordem dela era que ela não pode trabalhar na SMIRC e também não pode pegar carona, botou ela lá na Escola da Fazenda, que então é dessa forma que é contrário a esse tipo de mando e desmando, que como hoje foi contrário ao projeto dos cargos, pode muito vereador dizer pra ele que é tudo, tem pessoa qualificada que vão escolher, não é, não é dessa forma que funciona, que como diz que teve aqui no ano passado, antes de encerrar o ano, tiveram a votação do transbordo que o vereador Marne entrou nessa Casa, que foi muito polêmico, encheu a Casa, e que também naquele momento achou que era um projeto radical, mas diante daquelas pessoas que tavam clamando e pedindo viu aqui vários vereadores tratar e não cumpriram, que diz e porque não cumpriram, não cumpriram porque tava tudo acertado os cargos, que o Júlio da Rádio não se elegeu, hoje ele é secretário da Ouvidoria, e assim vão, Marli Castro, todos eles, Irmão Toninho, todos eles votaram conforme a Administração queria, todos eles têm cargo na Administração, então é dessa forma infelizmente que é. Frisou que essas pessoas que firma a dizer que foram buscar a ficha e foram fazer a ficha muitas delas, quase nenhuma vão conseguir chegar no êxito de ganhar essa vaga, então é dessa forma que o vereador se manifesta, que entende quando o Lebrão diz que na época do Chico não foi feito a licitação, que não deu o devido reconhecimento pra cada cidadão do município e ele teve a resposta na urna, que ele perdeu a eleição aonde o PT assumiu, que a população espera renovação, que acredita num bom governo, então, que se ele não fez um bom governo, que naquela época concorreu a vereador por aquele partido e onde ficou de primeiro suplente, ele não teve o êxito de chegar na Administração novamente, que então é dessa forma que briga e vai lutar porque é vereador e sempre vai dizer, que não é vereador de oposição, que é vereador que vem trabalhar pro bem de cada cidadão, então é dessa forma que se posiciona. Destacou que gosta muito, elogia muito o vereador quando vem com um projeto bom, quando se posiciona sempre a favor da comunidade, que então é dessa forma que foi eleito e é dessa forma que trabalha, que então jamais vai trabalhar pra ser contrário pro que for bom, que o trabalho do Fabrício jamais a bancada vai se posicionar contrário a um trabalho desse, então é dessa forma que pode enxergar, que não são oposição, que são pelo bem da comunidade, que é dessa forma que trabalham. **Ver. Mateus Marcon:** Alegou que acha que como tá dando muito problema com essa contratação, que tem aditamento, que tem isso, que tem aquilo, que primeiro acha que teria que procurar o Ministério Público e ir lá denunciar, que como todos sabem quem resolve isso é o Ministério Público se tiver que ouvir a empresa e a prefeitura por aditamento, que tem que ver. Ressaltou que agora gostaria de dar uma recapitulada como era antigamente a cidade, que só pra ir daqui até a Coopam levava em torno de uns quarenta minuto, que é muita obra o cara se atrapalha, que até câmara de vigilância tem na cidade pra ver como está no rumo certo e que quando falam de concurso, concurso, só pra lembrar, o PTB lá em Brasília votou a favor da terceirização o que cancela todos os concursos públicos e que aqui na cidade tá vendo que tem notícias que vão fazer o concurso público. Disse que então é uma maneira bem diferente do que muitos fazem e falam aqui na tribuna, que enquanto o partido deles lá em Brasília é a favor da terceirizar o trabalho o deles é a favor do concurso público em Nova Santa Rita e outras prefeituras que também é do PT. **Ver. Paulo Vargas:** Salientou que vem aqui parabenizar as mães aqui presentes, sua esposa sempre esteve ao seu lado nessa caminhada, caminhada política que é uma caminhada árdua aonde o vereador, o político ele é exaltado e ao mesmo tempo muitas vezes escrachado, como sem posicionamento,




sem índole, mas que as coisas não são bem assim, que tem informações e opiniões diversas como ser humano se postando de acordo com as suas convicções, que assim ele se posiciona diante o que foi feito hoje aqui. Contou que a bancada do PTB é uma bancada sólida e pautada no respeito às pessoas e ao cidadão de Nova Santa Rita, que não se faz aqui vítima da situação e sim o protagonista do futuro melhor pra Nova Santa Rita, que o que tá acontecendo aqui hoje é o seguinte, a lei de fevereiro foi aprovado com trinta e dois cargos, vinte e seis cargos que já estava e hoje foi aprovado uma de trinta e dois, isso dá uma diferença de nove cargos, como todos foram aprovados em fevereiro se posicionei, por causa de nove cargos, a favor da lei, mas que como disse anteriormente, é contra a forma como tem perpetuado essas contratações, não só aqui em nova Santa Rita, mas em Canoas e em todos os órgãos públicos do Estado. Destacou que as contratações são necessárias, sim, e que é vítima do sistema por ser servidor público e saber a fragilidade que tem por não ter a ferramenta humana pra tocar o trabalho, que cabe aqui salientar aos senhores que a sua posição é a mesma de fevereiro, erroneamente talvez criticado pelo seu partido, que talvez amanhã vá ser, porque não se posicionou a favor desse projeto, que esse projeto são nove vagas apenas, que é contra a maneira como tem se tornado um vício nessas contratações, que é a favor do concurso público, mas não é contra a reestruturação do quadro. Enfatizou que se hoje é assim, que amanhã seja diferente, que parece que agora em julho vai sair o edital pra concurso público, que assim espera. **Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva:** Citou quando, talvez as pessoas que estejam aqui hoje presentes não vão entender a sua fala, mas quem estava na sessão passado e nas outras vão entender, que em primeiro lugar agradece por ter defendido o seu projeto, que isso é muito bom porque estão aqui pra defender o que é bom pro povo, mas que não sabe porque o vereador Alex tem mania de lhe dirigir a palavra sem nem mesmo às vezes ter citado o seu nome, que nem na sessão passada, nas explicações pessoais, que o senhor era o último a falar e lhe deu a parte e botou aqui na tribuna que estava resmungando. Justificou que não resmunga, que quando tem que falar fala direto pra pessoa, que então por isso tá usando esse espaço pra se justificar, ou seja, nem é pra se justificar, é pra alertar que o senhor diz que resmunga, que quando tem que falar eu fala direto. Disse que no momento estava falando com o presidente porque era hora dela se manifestar sobre um projeto e ele passou a sua vez, que reclamou pra ele que ele passou a sua vez e saiu, que seu telefone infelizmente esqueceu de botar no silencioso, que botou no silencioso e foi falar com a dona Miria pra ela segurar, que aí disse que estava resmungando, enfim. Falou que o senhor insinua em todas as sessões que o senhor tem caráter e que o senhor é o bom, que acredita que o senhor é bom e acredita no seu caráter, mas só que caráter todos têm, tanto ela vereadora como os demais dez vereadores. Citou que hoje a Jane quando chegava aqui perguntou, Ieda tá sendo fácil, disse que não, não tá sendo muito fácil não, que sabe porque não tá sendo fácil, porque vivem num mundo machista onde a mulher não tem muita voz, que infelizmente é assim, que pede ao vereador Alex, com maior educação do mundo, que vão discutir aqui as matérias, os projetos, as políticas que são boas para o povo, porque caráter todos tem, que alguns talvez com desvio de conduta, mas que cada um faz as suas escolhas, mas isso é do ser humano, acertar e errar, isso aí depende de cada um e diz respeito a atividade de parlamentar e que como colegas não podem ter. Salientou que desde o início da primeira sessão, aonde como educadora desse município há vinte anos, que pode ir em qualquer escola, sim, com certeza, e não precisa ir lá pedir desculpa pelas suas falas, que lhe citaram em alguns lugares, que conhece cada escola onde trabalhou, que é respeitada, respeitada pela sua educação, pela educação que passa pros meus educandos, que sempre foi bem amada e não passou isso por política não, que cansou de ir na casa dos alunos quando não podia ir pra escola, recuperar aquele aluno, trazer pra sala de aula e não fazer por política, que não tinha pretensão política, que aliás, nunca teve pretensão política, que na verdade entrou na política por um desafio, por um desafio pela causa animal, por um desafio da educação. Citou que quando se propôs, que chegou e disse assim “Lebrão, o que tu acha de eu ser candidata, tu acha que eu vou ter chance”, e o Lebrão disse vai que tem, só que isso já tinham feito discussão dentro do partido, dentro da família, e que educação sempre teve e não é autoritária de jeito



nenhum, que nunca é, nunca vai ser, nunca foi e nunca vai ser, que só que ouviu, o que ouviu na primeira sessão aqui e o que seus colegas ouviram, que espera que nunca mais seja repetido dentro de uma sessão, que chamaram, assim, de palavras de baixo calão, mas que foi assim coisas absurdas que não foi gravado em vídeo, foi gravado só as coisas bonitas, só o que falaram aí pra detonar, mas que aqui ouviram e foram insultadas, e que como mãe de família e educadora do município nunca vai aceitar isso, que respeita sim e tem que ter atenção ao decoro parlamentar. **Ver. Leonardo Vieira:** Alegou que até eu ia declinar, que não viria à tribuna, mas decorrente aos fatos, como diz o Renato, que tem que discordar dele quando ele fala em voto à cabresto, que sabe que acredita numa coisa, que isso vem de berço, isso aprendeu de casa, que ou tu tem caráter ou tu não tem, que não vai se vender porque não precisa de cargo na Prefeitura, porque foi eleito por duzentos e oitenta e sete votos, mais do seu duzentos e oitenta e oito votos, e que acha que tem capacidade se num futuro quiser concorrer, tem capacidade sim de fazer uma campanha limpa e sem comprometimento com a Administração. Afirmou que porque acha que todos aqui foram eleitos para fazer o que é certo, aprovar o que é bom pra comunidade, que não podem balançar e enfeitar porque vai ter retaliação, que não acredito nessa palavra, que quando se fala em projeto engavetado adotou um sistema junto com a sua assessora, que criam uma pasta, que teve apoio da aprovação de quatro projeto em quatro meses, de Casa, quatro projetos, com a aprovação é grato a todos os dez, que criam uma pasta que aquele projeto que foi encaminhado em determinado data, quando chegar no ano que vem ele vai ter a data dele e ele vai ter aquele calendário para ser executado. Enfatizou que então sugere aos demais vereadores que também tem algum projeto encaminhado na Casa que adote esse sistema pra não correr o risco de daqui a pouco o Executivo não executar aquele projeto, que liga pro Executivo, essa semana tem tal projeto em andamento, que vão incentivar ele. **TRIBUNA POPULAR:** Não houve. Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o Senhor Presidente encerrou a Sessão às vinte horas e trinta minutos.



Vereador Jair de Oliveira,  
Presidente.



Vereador Jocelino Rodrigues,  
1º Secretário.